

RELATÓRIO COMISSÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL:

No dia 23 de junho de 2023, a Comissão de Saúde e Bem-Estar Social esteve presente nas duas instalações do Programa Mesa Solidária que estão em funcionamento em Curitiba.

Relatamos abaixo as observações pontuais em cada uma das unidades e incluímos na sequência, sugestões prévias que serão encaminhadas à Prefeitura após a conclusão do relatório.

Mesa Solidária Luz do Pinhais: (Praça Tiradentes)

De acordo com a equipe do Programa, são servidas cerca de 200 refeições por dia na hora do almoço. No jantar, a média varia entre 300 e 350 marmitas.

Pontos observados durante a visita:

Foi identificado que a grande parte dos frequentadores recebe a marmita e faz a refeição fora da estrutura. Na percepção dos membros da Comissão, a estrutura não está 100% apta para receber o grande volume de pessoas com um acolhimento efetivo.

Entendemos que esta unidade pode se tornar mais adequada, principalmente em termos de espaço e bem-estar dos frequentadores, inclusive com ofertas de outros serviços referentes à assistência social. *Sugere-se a mudança para um imóvel maior e com mais condições de atendimento e estrutura, mantendo a localização no Centro da cidade.

Também foi observado que a ventilação na estrutura está limitada. ***Sugere-se ajustes neste sentido e a implantação de ventilador na sala da Assistente Social.**

Conforme nos foi informado, o espaço tem capacidade para abrigar até 200 pessoas. A nossa visita foi realizada em um dia de sol. Ficou claro que, em caso de chuva ou de frio intenso, o tamanho da estrutura não é adequado para abrigar a todos. Em dias de sol, formam-se filas calçadas. Para que esse acolhimento aconteça em situações de clima adverso, enxergamos que é preciso um espaço maior. ***Sugere-se a instalação de toldo**

na parte externa, para abrigar os frequentadores do programa em dias de chuva ou de forte sol.

Por ser um edifício histórico, não pode ter cozinha a gás. Neste espaço, é necessário que as instituições sociais tragam as marmitas já preparadas, utilizando forno elétrico para aquecê-las. Não há uma cozinha completa para que os voluntários possam utilizar. Entendemos que o imóvel atual está subaproveitado comparado à estrutura do Capanema.

Levando em conta a falta de estrutura completa e sendo permitido apenas o uso de equipamentos elétricos, ***Sugere-se que sejam oferecidos cursos de panificação no Mesa Solidária da Tiradentes, nos moldes dos cursos de culinária do Capanema, utilizando fornos elétricos; ou ainda, buscar um espaço com total condição de adequação para as necessidades de atendimento ao público, entre essas, o uso de equipamentos a gás.**

Detectamos que o tempo de espera gera longas filas, ocasionando problemas no entorno.

*** Sugere-se a implantação de um modo mais rápido de atendimento.**

Alguns frequentadores relataram a necessidade de banheiros na parte externa, para que pudessem ser utilizados nos horários em que não há atendimento do Programa. *** Sugere-se a instalação de banheiros químicos na parte externa do Mesa Solidária da Praça Tiradentes.**

Mesa Solidária e Escola de Segurança Alimentar e Nutricional Patrícia Casillo: (sob o Viaduto do Capanema)

De acordo com a equipe do Programa, o jantar é servido de segunda a sexta. Aos sábados, também é ofertado o almoço. Aos domingos, café da manhã, almoço e jantar. A média é de 200 marmitas servidas em cada refeição. Uma vez a cada 15 dias é servido lanche às 15h.

Pontos observados durante a visita:

Existe uma cozinha industrial completa no local, onde os grupos voluntário podem preparar as refeições. As marmitas foram bastante elogiadas, são de qualidade (conforme observado pelos membros da Comissão) e acreditamos que o fato de ter uma cozinha de grande porte no local também auxilia bastante na entrega da refeição.

Segundo a equipe do Mesa Solidária, são ofertados cursos de doces e salgados aos interessados, por meio do Programa Educar para Emancipar, em parceria com o Senac.

Após a qualificação, há tratativas com empresas parceiras para tentar inseri-los no mercado de trabalho.

Por ter uma estrutura maior, foi observado que nesta instalação a organização das filas com senhas funcionou melhor e o espaço atende de maneira satisfatória as pessoas que buscam o programa.

Vale ressaltar que o espaço foi bem aproveitado, de maneira muito inteligente, embaixo do viaduto. *** Sugere-se um estudo para que outros viadutos da cidade sejam aproveitados para que possam ser instaladas outras unidades do Programa.**

Enxergamos que o Mesa Solidária e Escola de Segurança Alimentar e Nutricional Patrícia Casillo está apto e bem estruturado para realizar os atendimentos. Acreditamos que a atenção deve estar voltada para melhorias no entorno, em termos de segurança, higiene e limpeza urbana; com ações educativas e de conscientização para evitar imprevistos aos moradores e comerciantes do entorno.

SUGESTÕES À PREFEITURA PARA AS DUAS INSTALAÇÕES:

A Comissão de Saúde e Bem-Estar Social busca aprimorar o Programa Mesa Solidária, criado no fim de 2019. O Programa é modelo no país, uma referência para outros estados. Os membros desta Comissão foram muito bem recepcionados e atendidos pela equipe e voluntários do Programa. As sugestões apresentadas abaixo visam melhorar a qualidade e o alcance do programa.

*** Reforçar as campanhas para recebimento de doações para o Banco de Alimentos da Prefeitura, programa abastecido pela iniciativa particular e equipamentos públicos municipais.** Alguns voluntários comentaram que sempre tem pessoas dispostas a cozinhar, ajudar a servir e acolher, mas que muitas vezes as opções de produtos são limitadas. Inclusive, podem ser feitas parceria com o Governo do Estado, com relação a cargas de alimentos que são apreendidas e que podem ser aproveitadas;

*** Estabelecer parceria com o Governo do Paraná, através da Agência do Trabalhador:** Além da parceria do município com empresas que auxiliam na inserção dos frequentadores no mercado de trabalho, considera-se pertinente instalar um posto de atendimento da Agência do Trabalhador nesses locais para auxiliar na recolocação, visto que conversamos com diversas pessoas que já têm qualificação, mas estão desempregadas e buscam uma oportunidade;

*** Realização de um mapeamento/ cadastro dos atendimentos e dos usuários:** para poder criar uma base de dados para futuros encaminhamentos de emprego ;

*** Realizar atendimentos mensais com profissionais de saúde e veículo de apoio,** como consultório móvel odontológico e outros serviços, para pessoas em situação de rua, vulnerabilidade social e insegurança alimentar;

*** Ter um posto fixo de Segurança da Guarda Municipal nas duas unidades nos horários de atendimento ao público.** Atualmente, no caso de ocorrências, as viaturas precisam se ausentar das instalações;

*** Promover uma campanha de conscientização sobre o descarte adequado do lixo:** Diversos comerciantes de ambos os entornos reclamaram da sujeira das marmitas devido ao descarte incorreto. Detectamos em conversas que nesse serviço tão essencial acaba gerando alguns transtornos para os comerciantes, moradores e frequentadores das regiões, principalmente com relação a questões de descarte de lixo e de falta de higiene em frente aos estabelecimentos.

Ficou claro com as visitas e com os relatos que essas situações acabam gerando transtornos. Acreditamos que, com um local maior, com o oferecimento de outros serviços de saúde, assistência social e de ofertas de empregos; além de campanhas de conscientização, essas situações podem ser minimizadas.

*** Identificar toda a equipe de voluntários** com uso de crachás e uniformes.

*** Convidar outras instituições da cidade para participar das ações:** Conforme repassado pela equipe do Programa, hoje a Prefeitura conta com 55 instituições parceiras, cadastradas no Mesa Solidária. Sabemos que há diversas entidades que também realizam a distribuição de alimentos e fazem o acolhimento da população em situação de rua em outros pontos da cidade. Neste caso, elas também poderiam estar ajudando nas ações do Programa e contribuindo para ampliar o alcance do mesmo.

Em conclusão, com base nas sugestões apresentadas neste relatório, a Comissão de Saúde e Bem-Estar Social da Câmara Municipal de Curitiba reitera o valor essencial do Programa Mesa Solidária e recomenda que ele continue a atender com excelência a população em situação de rua, risco social e insegurança alimentar e nutricional. A Comissão espera que as sugestões oferecidas contribuam para o constante aprimoramento do Programa.



Alexandre Leprevost

Presidente da Comissão de Saúde e Bem-Estar Social



João da 5 Irmãos

Vice-presidente da Comissão de Saúde e Bem-Estar Social

NOEMIA ROCHA
Vereadora de Curitiba

Noemia Rocha

Membro da Comissão de Saúde e Bem-Estar Social

Oscalino do Povo
Vereador

Oscalino do Povo

Membro da Comissão de Saúde e Bem-Estar Social



Pastor Marciano Alves

Membro da Comissão de Saúde e Bem-Estar Social